18° ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE PAISAGISMO EM ESCOLAS DE ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL

BELO HORIZONTE - MG
11 - 14 / AGOSTO

PAISAGENS EM DIÁLOGOS
TERRITÓRIOS, MEMÓRIAS E NATUREZAS

ENEPEA 2026

A NATUREZA HABITADA, PERCEBIDA E VIVIDA EM PARACAMBI, RJ

Desvelando paisagens e histórias do lugar com uso de StoryMaps

ST2 - Paisagens e Territórios

INHABITED, PERCEIVED AND LIVED NATURE IN PARACAMBI, RJ:

*revealing landscapes and stories of the place using StoryMaps*SOUZA, Thaysa

Graduação em Arquitetura e Urbanismo | UFRRJ | Seropédica - RJ, Br | thaysa.souza@ufrrj.br | ORCID: https://orcid.org/0009-0003-7917-3149

SANTOS, Aline dos
Graduação em Arquitetura e Urbanismo | UFRRJ | Seropédica - RJ, Br | aline.almeida.s@outlook.com | ORCID: https://orcid.org/0009-0008-3740-8348

SOUTO, Ana Carolina da Matta do Nascimento
Graduação em Arquitetura e Urbanismo | UFRRJ | Seropédica - RJ, Br | anacarol2318arq@ufrrj.br | ORCID: https://orcid.org/0009-0008-9212-3206

ALCANTARA, Denise de
Professora Associada, DAU-IT, PPGDT-ICSA | UFRRJ | Seropédica - RJ, Br | dalcantara@ufrrj.br | ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6482-0943

RESUMO

Este trabalho apresenta a ferramenta StoryMaps na investigação sobre as transformações da paisagem natural e antropizada em Paracambi-RJ, adotando conceitos de paisagem vivida e percebida articulados às dimensões históricas e da memória do lugar, cujas fragilidades e potências revelam oportunidades de reconexão entre sociedade e natureza e de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. A paisagem, como arquivo vivo e repositório de memórias ecológicas, produtivas e culturais, orienta estratégias de planejamento territorial sensíveis às demandas locais. São oferecidas ao público por meio da ferramenta, análise crítica de dados socioeconômicos e legislativos, e registros cartográficos e iconográficos, evidenciando aos múltiplos agentes e camadas do território o expressivo patrimônio histórico e ambiental municipal, com papel estratégico na provisão de serviços ecossistêmicos. A expansão urbana, industrial e logística tensiona e reconfigura as paisagens rurais e os sistemas naturais, produzindo processos de ruptura e permanência nas dinâmicas territoriais. Os desafios associados à metropolização - ocupação desordenada e vulnerabilidade socioambiental - validam, assim, o instrumento StoryMaps para contribuir com o planejamento participativo, educação ambiental e valorização de saberes locais, reconhecendo a paisagem como espaço de mediação entre memória, identidade e futuros.

Palavras-chave: infraestrutura verde; geotecnologias; soluções baseadas na natureza; Paracambi/RJ.

ABSTRACT

This work presents the tool StoryMaps in studies on the natural and anthropized landscape transformations in Paracambi-RJ, adopting concepts of lived and perceived landscape articulated with the place historical dimensions and memory, whose fragilities and strengths reveal opportunities for reconnection between society and nature and for mitigating of climate change effects. The landscape guides territorial planning strategies sensitive to local demands. The tool highlightts to the multiple agents and layers of the territory the significant municipal historical and environmental heritage, with a strategic role in the provision of ecosystem services. Urban, industrial, and logistical expansion strains and reconfigures rural landscapes and natural systems, producing processes of rupture and permanence in territorial dynamics. The challenges associated with metropolization thus validate the StoryMaps tool for contributing to participatory planning, environmental education, and the appreciation of local knowledge, recognizing the landscape as a space of mediation between memory, identity, and the future.

Keywords: *Green Infrastructure; geotechnologies; Nature-based Solutions; Paracambi/RJ.*

1 PAISAGEM VIVIDA E PERCEBIDA

Os termos paisagem vivida e percebida remetem ao conceito de espaço concebido, espaço vivido e espaço percebido de Lefebvre e a topofilia de Yi-Fu Tuan. Nesse sentido, a paisagem vivida integra as apreensões dos sistemas sensório-motores, e também as experiências cotidianas e resultados das ações e práticas sociais provenientes da ocupação dos territórios antropizados, onde a natureza perde seu protagonismo.

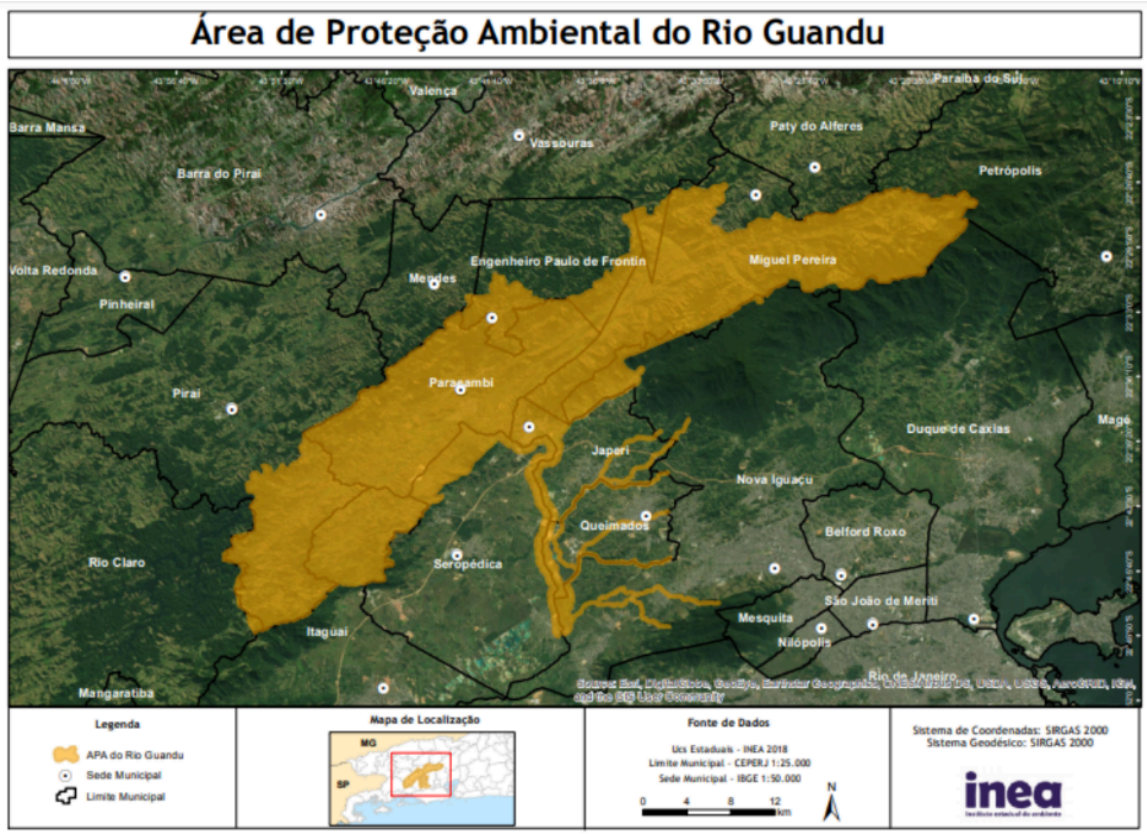
Este trabalho objetiva abordar as transformações da paisagem natural e antropizada de Paracambi com uso da ferramenta metodológica ArcGis StoryMaps. Ao definirmos como recorte espacial o município de Paracambi, e temporal, o processo de ocupação até a contemporaneidade, são observadas as transformações ocasionadas pelas atividades rurais, pela industrialização e pela metropolização, que alteraram a paisagem natural, ainda predominante em nossos dias nos espaços livres de caráter ambiental e rural. Já os núcleos urbanos principais no entorno das estações de trem, carregam camadas históricas e memórias que se sobrepõem, ora revelando, ora suprimindo o passado.

Paracambi destaca-se por apresentar características ambientais e socioespaciais distintas dos municípios vizinhos. Com formação histórica associada à agricultura e ao ciclo do café, no período colonial, e à agropecuária, à implantação da ferrovia e ao processo de industrialização no século XX, transformou-se em pólo educacional, com a Fábrica do Conhecimento.

A relevância de seu patrimônio histórico e ambiental reside na interação contínua entre natureza e ação humana, que estruturou o território. A paisagem natural — cursos d'água, cobertura florestal e relevo acidentado — orientou a ocupação urbana e viabilizou atividades produtivas pela abundância hídrica e fertilidade do solo. O município é composto por mais de 90% de espaços livres, incluindo unidades de conservação e zonas rurais destinadas à pastagens e atividades agrícolas, enquanto cerca de 10% são áreas urbanas(Araújo et al., 2022). Situado entre o sopé e as encostas da Serra do Mar e a Baixada Fluminense, o território está integralmente inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) do Guandu, sendo manancial para abastecimento de água para o Rio de Janeiro. (Fig. 1).

As infraestruturas históricas - ferrovia e a Companhia Brasil Industrial - foram decisivas para consolidar a dinâmica urbana, estruturando os eixos de crescimento e conectando o município a metrópole, e como polo econômico e organizador do espaço social, formação de bairros, fluxos e relações de trabalho até o final do século XX, e catalisador da expansão urbana tentacular e extensiva ao longo dos cursos d'água e dos eixos de acesso. A articulação entre os sistemas naturais e as marcas históricas configuram sua singularidade: a natureza como suporte e a ação humana como agente transformador. Essa relação sustenta e orienta estratégias futuras, como a valorização do território e fortalecimento do sentido de pertencimento.

Figura 1 – APA Guandu com abrangência total de Paracambi



Fonte: INEA, 2018

2 METODOLOGIA

O ArcGIS StoryMaps é uma ferramenta que permite criar narrativas digitais e dados geográficos em histórias visuais, em que o público consegue acessar o conteúdo de forma clara e interativa. Adotou-se um formato de história vertical, que articula textos, mapas e mídias diversas e reúne resultados de investigações por meio de cartografia, dados socioeconômicos e ambientais, e análises histórico-legislativas, evidenciando as transformações de Paracambi. Incorpora registros do espaço vivido - narrativas, fotografias e memórias - e as relações entre população e patrimônio, além de contribuir para a identificação de conflitos e potencialidades.

Como canal estratégico de divulgação científica, a ferramenta conecta a produção acadêmica à comunidade, priorizando a participação social, valorização da paisagem e fortalecimento do vínculo com o território e a memória social. Por meio de dispositivos móveis, são acessadas com facilidade e rapidez informações sobre o patrimônio histórico e ambiental, além de diretrizes para políticas e estratégias ecossistêmicas, como as Soluções Baseadas na Natureza (SbN) para mitigação ou adaptação às mudanças climáticas. Oferece ainda dados e informações, enfatizando a importância socioambiental e ecológica local, e se organiza em eixos estruturados nas análises realizadas: o leitor acessa a localização geográfica municipal,

interagindo com o mapa e criando a primeira percepção da paisagem, sua extensão, limites, elementos naturais e infraestruturas. O contexto histórico vem a seguir, sugerindo a importância das paisagens e sua configuração territorial numa linha do tempo, enfatizando Paracambi como um polo histórico, cultural e ambiental regional. Outro mapa interativo aborda as delimitações dos bairros e cria uma relação de proximidade e pertencimento pelas áreas conhecidas e vivenciadas.

A imersão virtual se desdobra no eixo que ilustra os marcos da paisagem: as estações ferroviárias, os edifícios históricos, os espaços naturais e antropizados, condensando história e materialidade. O leitor identifica e percebe as potencialidades em um mapa virtual. Além de exaltá-las, a ferramenta propõe um olhar crítico sobre suas políticas de desenvolvimento e planejamento urbano, por meio da análise do Plano Diretor de 2022, em que a expansão urbana e industrial desordenada resultou em processos de precariedade, ameaças ao espaço ambiental e rural e um viés político e ideológico que prioriza o capital. Destaca também o valor dos espaços naturais, como o Parque do Curió, para a preservação do manancial da APA Guandu e do bioma da Mata Atlântica. Por fim, a plataforma divulga e reconhece o valor da agricultura familiar presente no território, para o desenvolvimento rural e para a manutenção das atividades e saberes tradicionais, bem como, oferece Soluções Baseadas na Natureza (SbN), reunindo estratégias ecossistêmicas para fortalecer as dinâmicas socioespaciais e direcionar a um ambiente ecologicamente equilibrado.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dinâmica territorial de Paracambi apresenta dualidade entre seu patrimônio histórico-ambiental e as pressões da expansão urbana, industrial e logística. A transição do modelo agrário e fabril para um polo educacional e cultural trouxe novas perspectivas, porém intensificou as questões relacionadas à ocupação desordenada. Uma dicotomia clara é a presença da paisagem natural que envolve o urbano, sem, entretanto, oferecer pontos de contato e acesso facilitados ao ambiente natural tão próximo, cuja exceção exitosa de é o Parque do Curió. Apesar do vasto patrimônio natural, a cidade carece de espaços verdes públicos com qualidade e infraestrutura para o uso e apropriação. O avanço da urbanização sobre áreas rurais e agrícolas e sobre os espaços da natureza, impulsionado pelo Plano Diretor, poderá promover uma ainda maior fragmentação do território.

Iluminar as questões relativas à paisagem natural e antropizada de Paracambi, por meio da disponibilização pública da plataforma digital interativa Story Maps é nossa meta. O conhecimento científico divulgado e apreendido de forma abrangente, consolida-se como uma contribuição relevante para além da academia. Oferecer dados técnicos, histórico-geográficos, ambientais e narrativas e memórias da população, torna-se uma estratégia de visibilização das dinâmicas socioespaciais de Paracambi, tornando mais eficiente o processo de construção e transformação de pesquisas acadêmicas em instrumentos de informação, participação social, inclusão e democracia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AB'SÁBER, A. (2005). **Os domínios de Natureza no Brasil.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

ALCANTARA, D. de. **Paisagens, tessituras e afetos: cenários e alternativas ao desenvolvimento no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2024.

ARAUJO, C. D.; SANTOS, G. G. dos.; LIMA, J. S. de.; AQUINO, L. R. de.; ALCANTARA, D. de. Entre linhas e tramas: análise histórica e potencialidades de expansão urbana em Paracambi. In: PNUM. Rio de Janeiro: PNUM, 2022.

RIBEIRO, L. C. (2017). **A Metrópole em Questão: desafios da transição urbana**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.SEMADES, 2010.

SILVA, M.R., ALCANTARA, D., OLIVEIRA, L.D. e ROCHA, A. S. Oeste Metropolitano do Rio de Janeiro: proposições, debates, desafios. **Espaço e Economia**. Ano IX n.19, 2020.